

## Intro

ADL

Olha o moleque que acorda cedo procura emprego mas sem encontrar

Olha dois anos depois o moleque no morro portanto um AK

Fez inimigo de bota preta arrumou inimigo bandido também

Foi-se o tempo que o Zé tava duro e andava de trem

Olha a vida desse moço que nem toda noite consegue dormir

Olha a mãe dele rezando pra que a polícia não passe ali

O pior aconteceu, o coro vai comer e o Zé ta na mão

Ficou 10 anos na cadeia voltou revoltado pro grande morrão

Olha ele aí de novo, dessa vez é pra valer

Jurou lá no alto do morro que só sai dali quanto ele morrer

Sua palavra se cumpriu quando uma mulher traiu seu coração

Quando o rodo passou e deixou o moleque estirado no chão

Era mais um guerreiro do bonde do negro tentando a sorte

Era um bom capoeira martelo cruzado no braço da morte

Era mais um guerreiro do bonde do negro tentando a sorte

Era um bom capoeira martelo cruzado no braço da morte

Era mais um guerreiro do bonde do negro tentando a sorte

Era um bom capoeira martelo cruzado no braço da morte

Era mais um guerreiro do bonde do negro tentando a sorte

Era um bom capoeira martelo cruzado no braço da morte

Essa é uma homenagem a todos os poetas, loucos e marginais da música brasileira